



NATHANIEL HAWTHORNE (1804 - 1864)

Nathaniel Hawthorne (Salem, 4 de Julho de 1804 - Plymouth, 19 de Maio de 1864) foi um escritor norte-americano, considerado o primeiro grande escritor dos Estados Unidos e o maior contista de seu país, sendo o responsável por tornar decisivamente o puritanismo americano um dos temas centrais da tradição gótica.

Oriundo de uma família de tradição puritana era bisneto de um dos juizes das feiticeiras de Salem, na Nova Inglaterra, e filho de um capitão de navio, tendo ficado órfão de pai ainda aos 4 anos de idade.

Estudou na Universidade de Bowdoin, no Maine, onde se tornou amigo do poeta Henry Wadsworth Longfellow e de Franklin Pierce,

futuro presidente dos Estados Unidos. Quando se licenciou, em 1825, já tinha escrito vários contos e sabia que queria ser escritor.

Em 1828, publicou, anonimamente, um romance intitulado "Fanshawe", que passou despercebido e que Hawthorne nunca quis reconhecer como seu. Continuou a escrever contos, publicando-os em jornais e reunindo-os num volume, "Twice-Told Tales" ("Histórias Narradas Duas Vezes") (1837), que teve boa recepção da crítica.

Casou-se em 1842 com Sophia Peabody, de quem teria três filhos. O casal foi viver em Concord, onde Hawthorne conviveu com os transcendentalistas Ralph Waldo Emerson e Henry David Thoreau.

Três anos mais tarde, em 1845, voltou com a família para Salem, onde assumiu, em 1846, o cargo de inspetor da Alfândega, por nomeação do Presidente James Polk. Publicou, no mesmo ano, uma coletânea de contos e crônicas, "Mosses from an Old Manse" ("Musgos de um Velho Solar"). Em 1849, devido à eleição de um presidente da oposição, Hawthorne foi demitido do seu cargo na Alfândega e dedicou-se inteiramente à escrita.

Em março do ano seguinte, publicou *The Scarlet Letter* ("A Letra Escarlate"), que esgotou na primeira edição em apenas um mês. Em agosto, conheceu Herman Melville, de quem se tornou grande amigo.

O segundo romance de Hawthorne, "The House of the Seven Gables" ("A Casa das Sete Empenas"), foi publicado em 1851 e o terceiro, "The Blithedale Romance" ("O Romance de Blithedale"), em 1852.

Em 1858, os Hawthorne viajaram pela França até a Itália, tendo vivido vários meses em Roma e depois em Florença. De regresso à Inglaterra, Hawthorne terminou "The Marble Faun" ("O Fauno de Mármore"), romance ambientado em Itália, que publicou em 1860. Ainda nesse ano, regressou com a família a Concord, onde iniciou vários livros que não conseguiu acabar. Reuniu num volume, intitulado "Our Old Home" ("A Nossa Velha Casa"), as crônicas sobre a Inglaterra que publicara em revistas.

Para além dos fragmentos, livros inacabados e cadernos de apontamentos que apareceram postumamente, Hawthorne escreveu vários livros para crianças, de entre os quais se destacam as suas adaptações de lendas gregas, em "A Wonder Book for Girls and Boys" ("Um Livro de Maravilhas para Meninos e Meninas") (1852) e "Tanglewood Tales" ("Histórias de Tanglewood") (1853).

Em seus romances, a delicada escrita era dotada de um pudor que pintava até os mais insignificantes pecados como máculas formidáveis.

Sempre teve a moral como tema em seus trabalhos, conferindo-lhe ares de única salvaguarda contra a crueldade humana. Dentre suas obras, *A Casa das Sete Torres* (1851) é aquela que melhor assimila (e reformula) a estética gótica.

Em *A Letra Escarlata*, Nathaniel Hawthorne faz o confronto mais íntimo do homem com a sociedade puritana, tema do "romance psicológico" (como o autor o classificava, em um tempo em que o mundo ainda não cogitava de psicologia na literatura). É a história de três pecadores e de tudo o que decorre de seus erros na cidade de Boston, no século XVII. Todos os personagens carregam muita dor e vivem deprimidos.

O romance *A Letra Escarlata*, uma mistura de alegoria e romance histórico, é considerado por muitos críticos como o maior romance da literatura norte-americana.

Hawthorne, que viveu no século XIX, situava sua ficção no passado, além de muito ter influenciado os escritores da sua própria geração.

Hawthorne morreu no dia 19 de Maio de 1864, em Plymouth, Nova Hampshire.